- Antes de aderir a um financiamento, analise bem as taxas de juro oferecidas pelas diferentes instituições. O mais indicado é comparar a TAEG (Taxa Anual Efectiva Global);
- Fuja do crédito: evite o recurso ao crédito pessoal bem como a utilização do período de pagamento faseado permitido pelo cartão de crédito, já que em qualquer dos casos as taxas de juro tendem a ser muito altas;
- Crie um fundo de maneio para fazer face a imprevistos;
- Poupe com regularidade - sempre que receber o ordenado reencaminhe imediatamente um montante fixo para uma conta poupança. Se possível coloque mensalmente de parte pelo menos 10% do que ganha.
- Rentabilize o seu dinheiro através da aplicação em fundos de investimento;
- Alargue o prazo de pagamento do empréstimo ou peça um período de carência no banco;
- Se tiver vários créditos e estiver numa situação de sobreendividamento, a consolidação dos vários empréstimos num único pode ajudar a baixar os encargos mensais;
- Entregue a tempo a declaração de impostos;
- Seguro automóvel e habitação: Avalie se não está a pagar de mais pelo seguro do carro e da casa;
- Privilegie atividades ao ar livre e pesquise na internet os programas culturais gratuitos;
- Planeie as férias com antecedência para poder escolher as promoções mais vantajosas.

Sabia que...

O dia 31 de Outubro é Dia Mundial da Poupança?

O Dia Mundial da Poupança foi criado em 1924, durante o primeiro congresso do World Society of Savings Banks em Milão, Itália. No final deste congresso, a 31 de Outubro, o Professor Filippo Ravizza declarou este dia como o "Dia Internacional da Poupança". Nas resoluções do Congresso foi decidido que o Dia Mundial da Poupança "deveria ser um dia dedicado à promoção da poupança em todo o mundo".



DICAS PARA POUPAR DINHEIRO



Banco de Cabo Verde
Gabinete de Apoio ao Consumidor

Dicas para Poupar Dinheiro

Em tempos de crise a **necessidade de poupar dinheiro aumenta**. A primeira dica para poupar dinheiro é fazer um **orçamento mensal dos gastos** e comparar os valores com os ganhos do mês para saber o **montante que pode colocar de parte numa conta poupança** e assim gerir melhor o dinheiro ao longo do mês.



Fazer um orçamento familiar mensal

Deve anotar no papel todos os gastos, de forma a evitar os gastos "fantasmas". Por exemplo, anotar sempre os gastos com tabaco, café e lotaria. Não devem ser feitos apenas cálculos de cabeça, pois haverá sempre contas que ficarão esquecidas. Especialmente no primeiro mês que fizer o orçamento familiar mensal é importante anotar os gastos de todos os elementos da família, de forma a ver se o orçamento pode ser ajustado e quais os gastos que podem ser eliminados ou reduzidos.

Quando o ordenado mensal entra na conta, passar o dinheiro que quer poupar por mês para uma conta poupança, com uma ordem de débito automático

Fazer a chamada "poupança à cabeça", ou seja, definir quanto se pode poupar. O ideal será 10% do rendimento mensal, mas tal varia de família para família.



Fazer uma poupança regular, independentemente do montante a poupar

O mais importante é criar regras, independentemente do montante que se poupa. Convém poupar com regularidade, de forma a que a segurança financeira se mantenha.

Poupança no dia a dia

- A poupança começa dentro de casa. Adopte um consumo consciente - poupe em gastos domésticos como a água ou a electricidade e aposte em equipamentos energeticamente eficientes. Opte por tomar o pequeno-almoço em casa e guarde a ida a restaurantes para os momentos mais especiais. Corte ou reduza também pequenos gastos como o tabaco ou o café;
- Nas compras sempre que possível compre marca branca;
- Quando decidir avançar para a compra de casa através do recurso ao crédito faça simulações com um número máximo de bancos e compare, para conseguir o financiamento com as melhores condições possíveis. Veja o *spread* oferecido, que pode variar bastante consoante a instituição;
- Dê uma entrada elevada para a casa. Quanto mais alto for o montante da entrada inicial que der para a casa, menor será a prestação e os encargos totais com o crédito;
- Não caia na tentação de comprar uma casa demasiado grande para as suas necessidades actuais nem se endivide mais do que pode. Tenha ainda em atenção, antes de avançar para um financiamento, que os encargos com todos os créditos não devem ultrapassar 33% do seu orçamento mensal;

